

## **Efeito da qualidade do habitat e sazonalidade na estrutura das comunidades de parasitos gastrointestinais de *Alouatta guariba clamitans***

Felipe Todeschini<sup>1</sup>, Rhaysa Avila Trindade<sup>1</sup>, Karine Galisteo Diemer Lopes<sup>1</sup>,  
Óscar Maurício Chaves<sup>1</sup>, Ana Cristina Aramburu da Silva<sup>2</sup>,  
Júlio César Bicca-Marques<sup>1</sup> e Felipe Amorim Fernandes<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Laboratório de Primatologia e <sup>2</sup> Laboratório de Biologia Parasitária  
Faculdade de Biociências, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

A fauna de parasitos gastrointestinais de uma espécie hospedeira pode ser influenciada pela qualidade do habitat e a sazonalidade ambiental, as quais afetam a disponibilidade de alimento, a abundância de hospedeiros intermediários e vetores, a distribuição espacial dos coespecíficos e o contato com espécies com ciclo monoxeno. Este trabalho avaliou o efeito da qualidade do habitat e sazonalidade na estrutura das comunidades de parasitos gastrointestinais do bugio-ruivo (*Alouatta guariba clamitans*). Amostras de fezes de seis grupos sociais habitantes de áreas de mata (gradiente decrescente de conservação: CAMP, N=44 bolos fecais → ONÇA, N=38 → MSP2, N=15 → MSP1, N=72 → PSP2, N=58 → PSP1, N=47) em Porto Alegre e Viamão, RS, foram coletadas em todas as estações do ano e analisadas pelos métodos de flutuação (Willis) e centrifugação (Ritchie). Foram identificados 15 táxons de parasitos (*Trypanoxyuris* sp., *Strongyloides* sp., *Railletina* sp., *Entamoeba coli*, *Entamoeba dispar*, *Blastocystis hominis*, *Isospora* sp., *Moniezia* sp., *Ancylostoma* sp., *Iodamoeba butschlii*, *Trichostrongylus* sp., *Eimeria* sp., *Endolimax nana*, *Bertiella* sp. e *Giardia* sp.), cuja prevalência foi determinada em amostras por grupo x estação  $\geq 5$  bolos fecais. A riqueza variou de um (MSP2 inverno) a oito (MSP1 inverno, PSP1 inverno e PSP1 outono) táxons. A similaridade da comunidade de parasitos de cada grupo social entre as estações variou de 0 (MSP2 outono vs. inverno) a 72% (PSP2 outono vs. primavera), enquanto a similaridade entre os grupos em cada estação variou de 7% (inverno CAMP vs. MSP2) a 78% (primavera ONÇA vs. PSP2). Não há diferença entre a similaridade das comunidades de parasitos intragrupo (média  $\pm$  d.p.=43  $\pm$  20) e intraestação (média  $\pm$  d.p.=44  $\pm$  17;  $Z=0,2842$ ,  $n_1=23$ ,  $n_2=39$ , NS), o que sugere que a qualidade do habitat e a sazonalidade apresentam efeitos semelhantes na estrutura da comunidade de parasitos dos grupos de estudo. A análise de um número maior de amostras por grupo x estação permitirá uma melhor avaliação do efeito das condições ambientais e sazonalidade na riqueza e prevalência de parasitos gastrointestinais de *Alouatta guariba clamitans*. Apoio: BPA/PROPESQ-PUCRS, PNPd/CAPES, CNPq.

**Palavras-Chave:** Sazonalidade, bugios-ruivos, parasitismo.